Demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

Conteúdo

Relatório de diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	4
Balanços patrimoniais combinados	8
Demonstrações de resultados combinadas	9
Demonstrações de resultados abrangentes combinadas	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	13

Relatório da diretoria

Prezados Senhores:

A Zilor está reportando as demonstrações financeiras combinadas, que incluem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018, incluindo as Companhias: Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Açucareira Quatá S.A., Companhia Agrícola Quatá e suas controladas.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas. Lençóis Paulista - SP, 29 de maio de 2018.

A Diretoria

Contadores:

Moisés dos Santos Barbosa Gerente Contábil e Tributário CRC-1SP245588/O-3 Carlos Alberto Vanni Gerente Administrativo CRC-1SP150681/O-6



KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700, Fax +55 (16) 2106-6767
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores e Acionistas da **Zilor** Lençóis Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas das operações de agronegócio do Grupo Zilor ("Zilor"), incluindo as companhias Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Usina Barra Grande S.A., Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zilor em 31 de março de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação à Zilor, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - Restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1 (a) às demonstrações financeiras combinadas que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas da Zilor podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se a Zilor tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para fornecer informação à administração da Zilor e às instituições financeiras para fins de processo de obtenção de linhas de crédito e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração da Zilor e às instituições financeiras e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas especificadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras relativas à Zilor das entidades Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá, e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Zilor continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Zilor ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Zilor são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Zilor.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Zilor. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Zilor a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 29 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

KPMG Auditores Independentes CRC SP-027611/F

André Luiz Monaretti Contador CRC 1SP160909/O-3

Giacomo Walter Luiz de Paula Contador CRC 1SP-243045/O-0

Zilor Balanços patrimoniais combinados em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	<u>Nota</u>	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	697.425	410.954	Fornecedores	19	150.458	125.229
Aplicações financeiras		-	1.888	Empréstimos e financiamentos	20	599.566	638.792
Aplicações financeiras restritas	6	92.213	132.477	Instrumentos financeiros derivativos	7	8.250	8
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.449	10.279	Arrendamento mercantil		2.142	2.211
Clientes e outras contas a receber	8	112.583	75.244	Impostos e contribuições a recolher	21	7.148	7.645
Contas a receber - Cooperativa	9	111.389	51.086	Tributos parcelados	22	16.027	15.833
Estoques	10	132.692	118.683	Obrigações com a Cooperativa	23	10.040	9.765
Ativo biológico	15	37.678	76.127	Salários e contribuições sociais		54.127	53.461
Adiantamentos a fornecedores	11	69.241	48.549	Dividendos a pagar	13	946	10.223
Impostos a recuperar	12	30.734	40.965	Outras contas a pagar		9.462	25.460
Imposto de renda e contribuição social	14	18.431	14.558	· •	_		
Despesas antecipadas	_	17.801	27.599	Total do passivo circulante	_	858.166	888.627
Total do ativo circulante	_	1.323.636	1.008.409	Não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	20	1.818.906	1.301.367
Não circulante				Arrendamento mercantil		4.891	6.470
Realizável a longo prazo	_			Tributos parcelados	22	92.570	108.182
Clientes e outras contas a receber	8	8.693	8.240	Obrigações com a Cooperativa	23	166.366	193.032
Mútuo financeiro	13	9.892	9.892	Outras contas a pagar		2.101	6.569
Adiantamentos a fornecedores	11	48.319	44.919	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	52.680	55.953
Impostos a recuperar	12	43.166	37.666	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	154.345	221.966
Despesas antecipadas		1.521	1.812	Dividendos a pagar	13	19.231	19.231
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 _	146.275	145.304				
				Total do passivo não circulante	_	2.311.090	1.912.770
Total do realizável a longo prazo	_	257.866	247.833				
				Total do passivo		3.169.256	2.801.397
Investimentos	16	108.425	83.983				
Outros Investimentos		21.084	21.102	Patrimônio líquido	25		
Imobilizado	17	2.153.232	2.196.954	Capital social		366.357	366.357
Intangível	18	17.894	18.302	Reserva de capital		23	23
		, ,		Reservas de lucros		378.071	305.074
				Ajustes de avaliação patrimonial		589.163	602.347
				Prejuízos acumulados	_	(620.733)	(498.615)
Total do ativo não circulante	_	2.558.501	2.568.174	Total do patrimônio líquido	_	712.881	775.186
Total do ativo	_	3.882.137	3.576.583	Total do passivo e do patrimônio líquido	_	3.882.137	3.576.583

Demonstrações de resultados combinadas Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida Variação no valor justo do ativo biológico Custos dos produtos vendidos	26 15 e 27 27	1.946.382 (40.212) (1.521.048)	2.021.157 17.125 (1.495.525)
Lucro bruto		385.122	542.757
Despesas de vendas Despesas administrativas e gerais Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	27 27 —	(119.884) (139.416) (4.373)	(105.605) (142.311) 2.572
Lucro antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	_	121.449	297.413
Receitas financeiras Despesas financeiras Variações cambiais líquidas	28 29 30	60.929 (239.637) (36.501)	77.286 (223.489) 57.644
Financeiras líquidas		(215.209)	(88.559)
Participação nos resultados de empresas investidas	16 _	21.879	29.655
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	_	(71.881)	238.509
Imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 14 _	(43.366) 72.186	(66.412) (4.717)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	_	(43.061)	167.380

Demonstrações de resultados abrangentes combinadas Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(43.061)	167.380
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Variação cambial de investidas no exterior	3.486	(1.657)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(1.137)	3.312
Total do resultado abrangente do exercício	(40.712)	169.035

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

					e avaliação patrimonial				Reserva	s de lucros		
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Dividendo adicional proposto	Reserva de incentivo	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2016		366.357	23	626.808	(765)	33.798	:	140.775	28.859	2.372	(525.573)	672.654
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior Lucro líquido do exercício Variação cambial de investidas no exterior Realização do custo atribuído Ajustes de avaliação patrimonial em investidas Realização de custo atribuído em investida Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios Dividendos adicionais propostos Constituição de reserva de integralidade do patrimônio líquido Retenção de lucros	16 13	- - - - - - - - -	- - - - - - - - -	(1.657) (25.293) - - - -	3.312 (58)	1.395		(36.000) - - - - - - 36.000	(28.859) - - - - - - 20.647	- - - - - - - - -	167.380 - 25.293 - 58 (1.395) (1.644) (20.647) (36.000) (106.087)	(64.859) 167.380 (1.657) - 3.312 - (1.644)
Em 31 de março de 2017		366.357	23	599.858	2.489	35.193	106.087	140.775	20.647	2.372	(498.615)	775.186
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior Prejuízo do exercício Variação cambial de investidas no exterior Realização do custo atribuído Ajustes de avaliação patrimonial em investidas Realização de custo atribuído em investida Dividendos mínimos obrigatórios Dividendos adicionais propostos	13 16 13	- - - - - -	- - - - - -	3.486 (15.463) - - -	(1.137) (70)	- - - - - -	- - - - - - - - -	- - - - - -	(20.647)	- - - - - -	(43.061) - 15.463 - 70 (946) (22.374) (71.270)	(20.647) (43.061) 3.486 - (1.137) - (946)
Retenção de lucros Em 31 de março de 2018		366.357	23	587.881	1.282	35.193	71.270 177.357	140.775	22.374	2.372	(620.733)	712.881

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(71.881)	238.509
Ajustes de: Depreciação e amortização do intangível Depreciação da planta portadora Consumo de ativo biológico Variação no valor justo do ativo biológico Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis Participação nos resultados de empresas investidas Realização de ajuste a valor presente (Reversão) de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques Resultado com derivativos Outros ajustes de resultado Apropriação de encargos financeiros Juros e variações cambiais provisionados Aumentos e reduções nos ativos e passivos:	17 15 15 16 17 24 10 7	188.077 72.006 36.378 40.212 13.541 (21.879) (1.424) (3.624) 1.625 11.709 1.351 1.108 213.299	145.991 54.000 46.938 (17.125) 6.496 (29.655) (669) (3.319) 3.040 (14.604) 938 1.022 72.744
Clientes e outras contas a receber Contas a receber - Cooperativa Estoques Adiantamentos a fornecedores Impostos a recuperar Despesas antecipadas Depósitos judiciais Fornecedores Impostos e contribuições a recolher Tributos parcelados Salários e contribuições sociais Outras contas a pagar	_	(32.721) (60.303) (15.634) (21.455) (62.863) 10.089 (323) 25.229 55.414 (3.300) 666 (20.465)	10.673 68.238 21.566 (4.045) 8.462 (11.665) (174) (37.416) (1.838) (9.044) 1.996 (933)
Caixa proveniente das atividades operacionais		354.832	550.126
Instrumentos financeiros derivativos recebidos Juros pagos Juros pagos em empréstimos e financiamentos Imposto de renda e contribuição social pagos	7 20	3.363 (7.525) (137.297) (37.809)	3.112 (6.581) (135.066) (16.812)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	_	175.564	394.779
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Gastos com plantio e tratos culturais Aquisição de outros investimentos Aquisição de ativo imobilizado Aquisição de ativo intangível Resgate (aplicação) de aplicação financeira Dividendos recebidos de coligadas Recebimentos de recursos pela venda de imobilizados	15 e 17 16 17 18 16	(134.707) (4.804) (144.789) (4.419) 42.360 1.104 8.625	(135.547) (110) (156.925) (2.996) (124.267) 1.689 3.821
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	_	(236.630)	(414.335)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil Empréstimos e financiamentos bancários tomados Empréstimos e financiamentos bancários pagos Pagamento de dividendos	20 20 13	(32.229) 762.541 (351.905) (30.870)	3.208 701.798 (353.614) (65.400)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	-	347.537 286.471	285.992 266.436
Aumento de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	410.954	144.518
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	697.425	410.954
-	=		

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de marco de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações Gerais

As atividades da Zilor compreendem substancialmente as seguintes operações e empresas:

- As Companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A. são cooperadas da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional das Companhias a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a Açucareira Quatá S.A., atua na produção de derivados de levedura para comercialização, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- Parte da cana-de-açúcar consumida é produzida pela Companhia Agrícola Quatá que é comercializada substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-deaçúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

Situação financeira e planos da Administração

Fruto do planejamento estratégico de investimentos, ao longo dos últimos anos a Zilor vem realizando relevantes investimentos na ampliação e modernização de suas instalações e também na diversificação de seus negócios. Entre os projetos realizados estão (i) aumento da produção de açúcar e etanol através da duplicação da capacidade de processamento de cana-de-açúcar da Açucareira Quatá S.A.; (ii) construção de um complexo industrial para cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 208.3 MW cuja energia gerada está contratada no ambiente regulado (Leilão), (pela Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A.) e ambiente livre (pela Usina Barra Grande de Lençóis S.A.); (iii) criação e ampliação da unidade de negócio Biorigin, criada em 2003, é a unidade especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais a partir da canade-açúcar para os setores alimentícios, de nutrição animal, enológico e de fermentação industrial. Especializada em biotecnologia, a empresa possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norteamericano e europeu.Referidos projetos demandaram um empenho de recursos que foram suportados por contratação de linhas de crédito com taxas atraentes de mercado e caixa gerado pela operação.

Ainda em relação a unidade de negócio Biorigin, considerando o potencial de expansão do mercado global de derivados de levedura com comprovada demanda crescente por novos produtos, a Açucareira Quatá S.A. decidiu, na safra 14/15 realizar uma série de investimentos para nova expansão e modernização do parque fabril, que representará, em relação à capacidade de produção anterior ao projeto, acréscimo em torno de 60%. Para tanto, a Açucareira Quatá S.A. empenhou recursos totais no montante de R\$ 221.564. Em sua maturidade, estima-se a duplicação do negócio tanto em receita líquida quanto em exportação e geração de caixa.

Em relação à Companhia Agrícola Quatá, o setor canavieiro vem sendo afetado nos últimos anos por impactos climáticos que aliados à migração dos processos de plantio e colheita manuais para o processo mecanizado, tem reduzido as quantidades produzidas, bem como, a qualidade da cana-de-açúcar. A redução nos volumes em função do uso dessa tecnologia no processo produtivo tem causado aumento dos custos em alguns processos. Somado a essas ocorrências o setor vem atravessando uma crise de mercado com preços que não remuneraram o produtor. A Companhia Agrícola Quatá está inserida nesse cenário e tem sofrido com tais resultados, fato que evidencia sua dependência de capital circulante líquido nos últimos exercícios sociais, apresentando em 31 de março de 2018 prejuízo de R\$ 143.355 ante a um prejuízo no exercício anterior de R\$ 54.446.

Em contrapartida, mesmo enfrentando um cenário de mercado crítico, a Companhia vem praticando relevantes investimentos na renovação de seus canaviais utilizando novas tecnologias de plantio e cultivo da cana-de-açúcar e modernização de sua frota que visam proporcionar aumento das quantidades de Tonelada de Cana-de-Açúcar por Hectare (TCH) e da qualidade, Açúcar Total Recuperável (ATR) da produção canavieira. A Companhia continua empenhada em ampliar o uso das novas práticas no cultivo da cana-de-açúcar que, em conjunto com

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a manutenção dos níveis de tratos culturais, deverá obter um ganho de produtividade. Além disso, a Companhia está trabalhando fortemente na reestruturação de seus custos operacionais, otimização de despesas administrativas e dos demais gastos orçamentários.

Por meio dessas iniciativas, considerando os seus resultados na projeção da geração futura do fluxo de caixa, a Administração da Zilor estima que o desempenho operacional alcançará um nível de maturação capaz de manter a necessidade de capital circulante líquido. Por ora a Companhia Agrícola Quatá vem sendo suportada por suas partes relacionadas Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A..

Adicionalmente, para este exercício social, concomitantemente às Demonstrações Financeiras, a ZILOR está publicando também a sexta edição do seu Relatório bienal de Sustentabilidade que pela primeira vez segue integralmente os Standards da Global Reporting Initiative (GRI), onde os Planos da Administração aqui relatados entre outras importantes e relevantes informações de negócios - do presente e para o futuro - estão mais detalhadamente comunicados.

2 Resumo das principais políticas contábeis

Em observância à orientação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação de Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, objetivando maior transparência e clareza nas demonstrações financeiras combinadas, a Zilor optou por divulgar apenas as políticas contábeis nas quais a escolha de critério contábil seja possível ou a divulgação se faça relevante. Neste sentido, as demais políticas contábeis não descritas nestas demonstrações financeiras combinadas seguem as normas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras combinadas estão definidas no "Manual de Política Contábil Zilor". Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis relevantes estão descritas junto às referidas notas explicativas.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras combinadas e somente elas, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os Pronunciamentos Técnicos do CPC e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras combinadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Zilor. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras combinadas.

(a) Demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas contemplam a combinação das seguintes Companhias:

Usina Barra Grande de Lençóis S.A.; Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.; Açucareira Quatá S.A e controladas e Companhia Agrícola Quatá. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação
As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas
demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do
Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

As seguintes entidades estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas:

		E	mpresas co	mbinadas
		2018	-	2017
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.				
Biorigin Europe N.V.	0,38%	_	0.38%	_
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	0,01%	_	0,01%	-
ZL Aviação Executiva Ltda.	50,00%	_	50,00%	_
ZL Limited	25,00%	-	25,00%	-
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.				
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	99,99%	_	99,99%	_
ZL Aviação Executiva Ltda.	50,00%	_	50,00%	_
ZL Limited	25,00%	-	25,00%	-
Açucareira Quatá S.A.				
Biorigin Europe N.V.	99,62%	_	99,62%	_
Biorigin USA, LLC	100,00%	-	100,00%	-
PTX Food Corp.	, -	100,00%	, <u>-</u>	100,00%
TPZB Realty, LLC	-	100,00%	-	100,00%
ZL Limited Z	25,00%	-	25,00%	-
Companhia Agrícola Quatá				
ZL Limited	25,00%	-	25,00%	-

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos exercícios de 31 de março de 2018 e 2017 das Companhias acima elencadas e os respectivos saldos consolidados podem ser assim apresentados:

	Total do ativo	0047	Patrimônio Iíquido	2047	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0047	Resultado Abrangente	0047
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Usina Barra Grande de Lençóis S.A. Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. Acucareira Quatá S.A.	968.531 963.191 1.186.856	815.126 954.712 1.201.075	259.031 358.741 261.167	241.253 314.027 241.372	18.005 66.415 16.590	46.130 101.568 85.771	18.017 66.069 19.795	47.262 102.824 84.895
Companhia Agrícola Quatá	1.365.234	1.373.411	218.977	362.332	(143.355)	(54.446)	(143.355)	(54.446)
	4.483.812	4.344.324	1.097.916	1.158.984	(42.345)	179.023	(39.474)	180.535
Eliminações intragrupo	(601.675)	(767.741)	(385.035)	(383.798)	(716)	(11.643)	(1.238)	(11.500)
Combinado	3.882.137	3.576.583	712.881	775.186	(43.061)	167.380	(40.712)	169.035

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*)

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Zilor são abaixo apresentadas. A Zilor pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com clientes e CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2017, incluiu estudos internos aprofundados para auxiliar a Zilor na identificação e mensuração dos efeitos na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data (1º de abril de 2018 para a Zilor), sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Zilor planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. Em 2017, a Zilor realizou a avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9, a qual baseia-se nas informações atualmente disponíveis. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas:

(a) Classificação e mensuração

A Zilor não identificou impactos significativos no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9.

Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Zilor espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Zilor analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a CPC 48 / IFRS 9.

(b) Perdas por redução do valor recuperável (Impairment)

A metodologia de apuração de provisão de perdas pelo modelo de *aging list*, a qual é constituída com base em histórico de perdas para todas as faixas do *aging list*, já é considerada pela Zilor.

Após a análise da Administração, entende-se que o modelo atual está aderente aos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 e não haverá impactos significativos no próximo exercício, após a implementação da nova norma.

Tendo em vista o resultado das análises e a opção pela não adoção da nova norma, a Zilor optou por continuar com as políticas atuais baseadas no CPC 38 / IAS 39, sendo impactada somente pelos novos requerimentos de divulgação a partir de 1º de abril de 2018.

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionados às atividades ordinárias da Zilor (por exemplo, as vendas de imóveis,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (1º de abril para a Zilor). A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRS, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

A Zilor atua através das Companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A. na Cooperativa cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa, além da venda direta de derivados de levedura (negócio Biorigin) exclusivamente na Açucareira Quatá S.A. Já Companhia Agrícola Quatá atua com a comercialização de cana-de-açúcar substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. por preço que utiliza a sistemática adotada pelo CONSECANA-SP. Com a implementação do IFRS 15 a Zilor revisitou as suas práticas e políticas contábeis atuais. A mensuração das mudanças trazidas pela nova norma não apresentou impactos materiais no reconhecimento da receita.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstrados nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos). A Zilor iniciou o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação da IFRS 16. Esse projeto inclui a identificação dos efeitos mais relevantes da norma e os relativos impactos para a Zilor, estabelecendo controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a Zilor).

Por conta dos montantes a pagar referentes a contratos de arrendamento de terras, a Zilor espera impactos relevantes. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a divulgação de tais efeitos.

Adicionalmente, as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Zilor:

- Alterações no CPC 10 / IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (1º de abril para a Zilor).
- Alterações no CPC 11 / IFRS 4 Contratos de Seguro As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (1º de abril para a Zilor).

A Zilor pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Zilor e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Zilor.

As normas emitidas e que entraram em vigor durante o exercício de 2018, não tiveram impacto nestas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Consolidação e combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. As Companhias utilizaram a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável; e
- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras combinadas são mensurados pela moeda do principal ambiente econômico no qual a Zilor atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional das Companhias e também, a moeda de apresentação da Zilor.

(b) Empresas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, Real.

2.5 Provisões

As provisões são reconhecidas ao valor presente quando a Zilor tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis

Com base em premissas, a Zilor faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Ativo biológico (Nota 15)

O valor justo do ativo biológico da Companhia Agrícola Quatá representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(b) Perda (impairment) do ágio (Nota 18)

Anualmente, as Companhias testam eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentada na Nota 18. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, e em estimativas.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(d) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 24)

As Companhias são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

(e) Revisão da vida útil do imobilizado (Nota 17)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades das Companhias é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais fatores de risco financeiro aos quais a Zilor está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão da Zilor.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros e as características dos instrumentos financeiros que as Companhias utilizam. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Zilor possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principal objetivo preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global e para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de câmbio

A Zilor atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos da América e ao Euro. O risco cambial decorre da 19 de 46

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Zilor para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Zilor possui investimentos no exterior e têm fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas.

A Zilor avalia, permanentemente, o seu risco cambial em relação a sua moeda funcional, contratando, quando necessário, instrumentos financeiros de proteção para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício, a Zilor contratou operações relativas a instrumentos financeiros para tais fins.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos saldos em Reais:

		2018		2017
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	1.566	3.661	18.504	4.942
Aplicações financeiras	-	-	1.888	-
Clientes a receber	33.908	47.619	30.639	31.180
Fornecedores	(4.349)	(2.669)	(3.089)	(1.978)
Empréstimos e financiamentos	(376.147)	(229.459)	(388.305)	(172.483)
Swap de moeda	128.132	(68.759)	107.431	(103.861)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(51.519)	(69.445)	(20.278)	(33.557)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Compra"	8.333	13.930	44.389	
Exposição líquida	(260.076)	(305.122)	(208.821)	(275.757)

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Zilor, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 20 (b)). Para tanto, a gestão financeira da Zilor implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos *vis a vis* às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos cambiais considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras e não identificou possíveis impactos relevantes.

(ii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Zilor sofrer ganhos ou perdas em oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Zilor busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas e *swaps*.

Os principais montantes atrelados às taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são, preponderantemente, junto a instituições financeiras de primeira linha, consequentemente, atreladas a taxas diferenciadas. Sendo assim, a Administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos iuros.

Uma alteração nas taxas de juros, na data do balanço, poderia ter aumentado ou reduzido o patrimônio líquido e o resultado do exercício. A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de câmbio, permaneceriam constantes e não identificou possíveis impactos relevantes.

(b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Zilor caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão do risco de crédito da Zilor em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol, é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Copersucar S.A. Para os demais negócios, derivados de levedura e energia elétrica, é adotada como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

(c) Risco de liquidez

É a dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Zilor na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

A Zilor trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros ao valor contábil na data de apresentação:

						2018
	Valor	6 meses	6 - 12	1 - 2	2 - 5	Mais do que 5
Deschool	contábil	ou menos	meses	anos	anos	anos
Passivos						
Fornecedores	150.458	150.458	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.418.472	299.783	299.783	599.566	1.199.132	20.208
Instrumentos financeiros derivativos	8.250	8.250	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	7.033	1.071	1.070	2.141	1.427	1.324
Obrigações com a Cooperativa	176.406	5.020	5.020	10.040	20.080	136.246
Outras contas a pagar	11.563	7.627	1.835	2.044	57	-
	2.772.182	472.209	307.708	613.791	1.220.696	157.778

	Valor contábil	6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5
Danissa	Contabil	ou menos	1116262	<u> </u>	a1105	anos
Passivos						
Fornecedores	125.229	125.229	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.940.159	444.321	194.471	587.566	637.292	76.509
Instrumentos financeiros derivativos	8	8	-	_	-	-
Arrendamento mercantil	8.681	1.106	1.105	2.211	3.212	1.047
Obrigações com a Cooperativa	202.797	4.883	4.883	9.766	19.532	163.733
Outras contas a pagar	32.029	15.258	10.202	4.538	2.031	-
	2.308.903	590.805	210.661	604.081	662.067	241.289

2017

4.2 Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Zilor faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento *versus* capital próprio de acordo com os padrões de mercado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a receber - Cooperativa, contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pelas melhores taxas de juros vigentes no mercado, que estejam disponíveis para as Companhias, para instrumentos financeiros similares.

A Zilor aplica os Pronunciamentos Técnicos referentes aos instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e;
- **Nível 3** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os ativos e passivos das Companhias, mensurados ao valor justo, estão classificados no nível 2 e podem ser assim apresentados:

		Valor	contábil		2018 Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras Aplicações financeiras restritas Instrumentos financeiros derivativos	691.617 92.213 3.449	- - -	- - -	691.617 92.213 3.449	691.617 92.213 3.449
Total	787.279	-	-	787.279	787.279
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos Contas a receber de clientes Contas correntes - Cooperativa Mútuo financeiro Total	- - - - - -	5.808 121.098 111.389 9.892 248.187	- - - - -	5.808 121.098 111.389 9.892 248.187	
Passivos financeiros mensurados a valor justo Empréstimos e financiamentos Instrumentos financeiros derivativos	- 8.250	-	2.418.472	2.418.472 8.250	2.418.472 8.250
Total	-	-	2.418.472	2.426.722	2.426.722
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo Fornecedores Arrendamento mercantil Obrigações com a Cooperativa Outras contas a pagar	- - - -	- - - -	150.429 7.033 176.406 11.563	150.429 7.033 176.406 11.563	
Total	-	-	345.431	345.431	

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Valor	contábil		2017 Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	375.802			375.802	375.802
Aplicações financeiras	1.888	-	-	1.888	1.888
aplicações financeiras restritas	132.477	-	-	132.477	132.477
Instrumentos financeiros derivativos	10.279	-	-	10.279	10.279
Total	520.446	=		520.446	520.446
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo	·				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	35.152	-	35.152	
Contas a receber de clientes	_	83.484	-	83.484	
Contas correntes - Cooperativa	-	51.086	-	51.086	
Mútuo financeiro	-	9.892	=	9.892	
Total	-	179.614	-	179.614	
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	=	-	1.940.159	1.940.159	1.940.159
Instrumentos financeiros derivativos	8			8	8
Total	8		1.940.159	1.940.167	1.940.167
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo					
Fornecedores	-	-	125.229	125.229	
Arrendamento mercantil	-	-	8.681	8.681	
Obrigações com a Cooperativa	-	-	202.797	202.797	
Outras contas a pagar			32.029	32.029	
Total			368.736	368.736	

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	5.808	35.152
Aplicações financeiras	691.617	375.802
	697.425	410.954

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 97,88% (98,32% em 2017).

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras restritas

Referem-se a aplicações financeiras restritas de operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos, com remuneração de 97,9% do CDI, cuja gestão dos títulos está cedida à Cooperativa para garantir o limite de crédito acordado com a Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. conforme circular de pagamento e liquidação de safra, limite de crédito, endividamento e financiamento, no valor de R\$ 92.213 (R\$ 132.477 em 2017).

7 Instrumentos financeiros derivativos

A Zilor utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instrumentos cujo objetivo visa a proteção do fluxo de caixa do endividamento exposto ao risco de câmbio (nota 4.1 (a)).

			2018			2017
•	Valor de		Ganho	Valor de		Ganho
	referência		(perda) no	referência		(perda) no
	(nocional) na	Valor justo	resultado	(nocional) na	Valor justo	resultado
-	moeda	(mercado)	financeiro (*)	moeda	(mercado)	financeiro (*)
Swap de Taxa de juros (Taxa pré x CDI)						
Swap de valor justo (BRL)	177.608	3.036	3.036	-	-	-
Swap de Moeda e Taxa de juros						
Swap de valor justo (USD)	20.000	67.848	67.848	-	-	-
Swap de valor justo (BRL)	(65.678)	(67.456)	(67.456)	-	-	-
Swap de Moeda						
Swap de valor justo - Posição Ativa (USD)	18.550	65.200	65.200	33.907	111.557	2.489
Swap de valor justo - Posição Passiva (Euro)	(16.832)	(72.718)	(72.718)	(30.641)	(108.062)	4.579
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	(15.500)	557	557	(6.400)	2.489	2.489
Moeda estrangeira (EURO)	(17.000)	(1.280)	(1.280)	(9.900)	4.579	4.579
Posição comprada						
Moeda estrangeira (USD)	2.507	2	2	4.948	(20)	(20)
Moeda estrangeira (EURO)	3.410	10	10	14.010	(272)	(272)
	_	(4.801)		=	10.271	
Ativo Circulante	_	3.449		·	10.279	
Passivo Circulante	_	(8.250)		<u>-</u>	(8)	
	=	(4.801)		-	10.271	

(*) Valores de resultados apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

Política contábil

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".

8 Clientes e outras contas a receber

	2018	2017
Contas a receber mercado interno	21.430	6.857
Contas a receber mercado externo	82.780	61.819
Outras contas a receber	17.066	14.808
	121.276	83.484
Circulante	(112.583)	(75.244)
Officiality	(112.000)	(10.244)
Não circulante	8.693	8.240

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Zilor são denominadas nas seguintes moedas:

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Reais	38.496	21.665
Dólares norteamericano	34.218	30.639
Euros	48.562	31.180
	121.276	83.484

A Composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	2018	2017
A vencer		
Até 30 dias	33.024	35.872
De 31 a 90 dias	54.200	35.473
De 91 a 180 dias	15.804	1.779
Acima de 180 dias	17.209	7.980
Vencidos		
Até 30 dias	413	336
De 31 a 90 dias	130	393
De 91 a 180 dias	-	124
Acima de 180 dias	496	1.527
	121.276	83.484

Política contábil

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de energia elétrica e derivados de levedura e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

9 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 111.389 (R\$ 51.086 em 2017) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Usina Barra Grande de Lençóis S.A, Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A.

(a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e álcool realizadas na década de 1980. Houve requisição de pagamento na ordem de R\$ 5,6 bilhões. Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar na ordem de R\$ 12,8 bilhões, tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões, em manifestação datada de 04 de maio de 2018. Na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa a melhor estimativa de sua Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, porque não está sob o controle total da entidade. Portanto, o direito creditório atribuível aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado não foi registrado e está sendo divulgado naquelas demonstrações financeiras. A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Estoques

	2018	2017
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	1.666	521
Etanol	2.505	2.224
Derivados de levedura	80.596	69.263
Produtos em processo	6.221	8.407
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros (a)	55.537	50.476
Provisão para redução a valor recuperável dos estoques	(13.833)	(12.208)
	132.692	118.683

(a) Do montante apresentado, o saldo de R\$ 1.792 (R\$ 1.467 em 2017) refere-se às unidades do exterior.

Movimentação das provisões de perdas nos estoques:

Saldo em 1º de abril de 2016	9.168
Constituição de provisão	3.040
Saldo em 31 de março de 2017	12.208
Constituição de provisão	1.625
Saldo em 31 de março de 2018	13.833

Política contábil

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

11 Adiantamentos a fornecedores

	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	114.923	88.683
Adiantamentos a fornecedores diversos	2.568	4.718
Outros adiantamentos	69	67
	117.560	93.468
Circulante	(69.241)	(48.549)
Não circulante	48.319	44.919

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 1.357.097 (1.073.656 em 2017) toneladas. A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

Política contábil

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais e cana-de-açúcar são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento da cana-de-açúcar.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Impostos a recuperar

	2018	2017
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	41.414	48.286
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	6.199	13.970
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	4.024	1.183
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	18.168	12.187
PIS - Programa de Integração Social (i)	753	2.180
Outros	3.342	825
	73.900	78.631
Circulante	(30.734)	(40.965)
Não circulante	43.166	37.666

(i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais das Companhias, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica sendo que, no caso dos créditos gerados pelas: Usinas Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e, Açucareira Quatá S.A., além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

Em relação aos créditos de ICMS gerados exclusivamente pela Companhia Agrícola Quatá, além da compensação em conta gráfica, através do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo, os saldos podem ser transferidos para as outras empresas da Zilor e, objetivando maior celeridade desse processo junto ao fisco estadual, a Administração contratou assessores jurídicos com previsão de pagamentos de honorários que somente serão devidos guando da efetiva monetização do crédito.

Ainda, em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

A Administração da Zilor estima que os saldos existentes em 31 de março de 2018 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

(ii) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.

(iii) REINTEGRA

Refere -se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 a setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/14, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente aos produtos derivados da levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin através da Açucareira Quatá S.A. Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado, contudo, dado o relacionamento das Companhias com a Cooperativa, a legislação em

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

referência determinou que a monetização do benefício seja requerida e realizada necessariamente pela Cooperativa, cujo montante da Zilor é de R\$ 14.840 em 2018 (R\$ 5.589 em 2017).

13 Partes relacionadas

(a) Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2018 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 12.828 (R\$ 9.010 em 2017). A Zilor não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(c) Saldos e operações

	2018	2017
Ativo não circulante Mútuo financeiro (i) Acionistas	9.892	9.892
Passivo circulante Dividendos a pagar (ii)	946	10.223
Passivo não circulante Dividendos a pagar (iii)	19.231	19.231

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Mútuo financeiro

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem encargos.

(ii) Dividendos propostos e a pagar

	Saldo em 31 de março de 2017	Deliberado	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2018
Assembleia Geral Ordinária em 28 de julho de 2016 Dividendos adicionais (a) Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	8.579	-	8.579	-
Dividendos obrigatórios (b) Usina Barra Grande de Lençóis S.A. Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	572 1.072	-	572 1.072	- -
Assembleia Geral Ordinária em 28 de julho de 2017 Dividendos adicionais (c) Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	-	20.647	20.647	-
Dividendos obrigatórios (d) Usina Barra Grande de Lençóis S.A. Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	-	238 708	- -	238 708
	10.223	21.593	30.870	946

Comentários sobre os dividendos

- (a) Em 28 de julho de 2016, a Assembleia Geral Ordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. deliberou sobre o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 27.360 e dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 276, sendo pago o valor de R\$ 19.057 até março de 2017 e o saldo de R\$ 8.579 pago integralmente até agosto de 2017.
- (b) A Administração da Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., em obediência ao artigo 25 do seu Estatuto Social destinou, do lucro líquido do exercício março de 2017, a título de dividendos mínimos obrigatórios, os montantes de R\$ 572 e R\$ 1.072, respectivamente, pagos integralmente até agosto de 2017.
- (c) Em 28 de julho de 2017, a Assembleia Geral Ordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. deliberou sobre o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 20.647, sendo pago integralmente até março de 2018.
- (d) A Administração da Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., em obediência ao artigo 25 do seu Estatuto Social destinou, do lucro líquido do exercício corrente, a título de dividendos mínimos obrigatórios, os montantes de R\$ 238 e R\$ 708, respectivamente.
- (e) Em 18 de fevereiro de 2017, na Açucareira Zillo Lorenzetti, houve a distribuição de dividendos extras no valor de R\$ 18.000.

(iii) Dividendos propostos

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a Companhia Agrícola Quatá procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Companhia venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	Saldo em 1º de abril de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2017	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2018
Ativo não circulante					,
Prejuízos fiscais do imposto de renda	344.166	6.977	351.143	36.046	387.189
Base negativa da contribuição social	119.954	3.633	123.587	14.075	137.662
Resultado PERT	-	=	-	3.732	
Outros	40.371	4.029	44.400	6.060	50.460
	504.491	14.639	519.130	59.913	575.311
Passivo não circulante					
Ativo biológico	(7.769)	(5.824)	(13.593)	13.672	79
Imobilizado – custo atribuído	(319.893)	7.933	(311.960)	6.920	(305.040)
lmobilizado – diferença de taxa de depreciação	(121.267)	(7.350)	(128.617)	(10.931)	(139.548)
Depreciação incentivada	(96.409)	(11.040)	(107.449)	(5.493)	(112.942)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)	-	(9.854)
Variação cambial sobre impostos diferidos Biorigin USA	-	707	-	(138)	-
Outros	(20.537)	(3.782)	(24.319)	8.243	(16.076)
	(575.729)	(19.356)	(595.792)	12.273	(583.381)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	(71.238)	(4.717)	(76.662)	72.186	(8.070)
Ativo não circulante	168.533		145.304		146.275
Passivo não circulante	(239.771)		(221.966)		(154.345)
	(71.238)		(76.662)		(8.070)

A Zilor estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	2018	2017
Ativo de imposto diferido Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
em até 12 meses Ativo de imposto diferido a ser recuperado	8.228	20.264
depois de 12 meses	567.083	498.866
	575.311	519.130
Passivo de imposto diferido a ser liquidado Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
em até 12 meses Passivo de imposto diferido a ser liquidado	24.092	34.243
depois de 12 meses	559.289	561.549
	583.381	595.792
Líquido Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
em até 12 meses Passivo de imposto diferido a ser liquidado Passivo de imposto diferido a ser liquidado	(15.864)	(13.979)
depois de 12 meses	7.794	(62.683)
	(8.070)	(76.662)

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

			2018			2017
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Prejuízo (lucro) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquota máxima	(71.881) 25%	(71.881) 9%	(71.881) 34%	238.509 25%	238.509 9%	238.509 34%
Tributos sobre adições e exclusões permanentes: Juros sobre empréstimos captados em	17.970	6.469	24.440	(59.627)	(21.466)	(81.093)
países com tributação favorecida	(1.502)	(541)	(2.042)	(1.743)	(628)	(2.371)
Participação nos resultados de controladas e coligadas Doações e contribuições indedutíveis	7.354	2.647	10.002	11.558	4.161	15.719
Lucros disponibilizados no exterior	(507) (4.833)	(183) (1.740)	(690) (6.572)	(425) (4.936)	(153) (1.777)	(578) (6.713)
Outras adições e exclusões permanentes	1.743	1.942	3.684	2.873	1.034	3.907
Tributos no resultado	20.225	8.595	28.822	(52.300)	(18.829)	(71.129)
Corrente	(32.054)	(11.312)	(43.366)	(50.457)	(15.955)	(66.412)
Diferido	52.279	19.907	72.186	(1.843)	(2.874)	(4.717)
Tributos no resultado	20.225	8.595	28.820	(52.300)	(18.829)	(71.129)
Alíquota efetiva	28,1%	12,0%	40,1%	21,9%	7,9%	29,8%

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são contabilizados somente na proporção da probabilidade que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

(c) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	2018	2017
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i) CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	13.699 4.732	10.288 4.270
	18.431	14.558

(i) IRPJ e CSLL

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício e exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais sem ocorrência de perdas. A Administração

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

15 Ativo biológico

	2018	2017
Custo histórico Valor justo	37.911 (233) 37.678	36.149 39.978 76.127
Movimentação:		
Em 1º de abril de 2016 Aumentos decorrentes de tratos culturais Redução decorrentes da colheita Variação no valor justo		67.276 38.664 (46.938) 17.125
Em 31 de março de 2017		76.127
Aumentos decorrentes de tratos culturais Redução decorrentes da colheita Variação no valor justo		38.141 (36.378) (40.212)
Em 31 de março de 2018		37.678

A Companhia Agrícola Quatá está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações canavieiras, dentre os quais se classificam:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia Agrícola Quatá está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Companhia Agrícola Quatá estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia Agrícola Quatá está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia Agrícola Quatá faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia Agrícola Quatá tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Política contábil

O ativo biológico corresponde ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que é utilizada como matériaprima na produção de açúcar, etanol e derivados de levedura. Esses ativos são mensurados pelo valor justo deduzidas as despesas de venda, através do método de fluxo de caixa futuro descontado. Alterações no valor

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem, em média, quatro anos após o seu primeiro corte, motivo pelo qual é classificada como cultura permanente.

O valor justo do ativo biológico é determinado no seu reconhecimento inicial e na data base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação, deduzidas as eventuais variações acumuladas do valor justo de exercícios anteriores, sendo registrado na rubrica "Variação no Valor Justo do Ativo Biológico".

16 Investimentos

				2018
		União São		
	União São	Paulo Agro Indl.		
	Paulo S.A.	Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades coligadas:				
Ações/Cotas possuídas	75.837.598	18.002.197	136.470.953	
Percentual de participação	46,27%	46,26%	12,23%	
Capital social	47.725	38.911	180.301	
Patrimônio líquido	30.897	15.926	777.594	
Lucro líquido do exercício	2.257	1.187	143.918	
Movimentação dos investimentos:				
Em 31 de março de 2017	6.605	7.369	70.009	83.983
Aquisição de participação	-	-	4.804	4.804
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	(1.137)	(1.137)
Transferência de investimento por incorporação	7.369	(7.369)	· · · · ·	
Dividendos distribuídos	(926)	` -	(178)	(1.104)
Ganho com ágio na aquisição	` -	-	1.241	1.241
Participação nos resultados de coligadas	1.292		19.346	20.638
Em 31 de março de 2018	14.340	-	94.085	108.425

				2017
		União São		
	União São	Paulo Agro Indl.		
	Paulo S.A.	Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades coligadas:				
Ações possuídas	75.837.598	18.002.197	136.470.953	
Percentual de participação	46,26%	46,26%	11,05%	
Capital social	8.814	38.911	180.301	
Patrimônio líquido	14.179	15.926	633.323	
Lucro líquido do exercício	2.130	1.187	254.432	
Movimentação dos investimentos:				
Em 31 de março de 2016	7.010	6.820	38.875	52.705
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	3.312	3.312
Dividendos distribuídos	(1.389)	-	(300)	(1.689)
Participação nos resultados de coligadas	984	549	28.122	29.655
Em 31 de março de 2017	6.605	7.369	70.009	83.983

Política contábil

Nas demonstrações financeiras combinadas as informações financeiras de coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	lmobilizações - entressafra	Lavoura de cana	Total
Em 1º de abril de 2016	800.112	193,940	19.366	741.237	84.569	7.242	2,269	33,369	70	48,749	210.602	2.141.525
Aquisição	-	-	53	2.292	21.884	228	104	56.143	84	76.137	105.333	262.258
Doações recebidas	372	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372
Alienação (residual)	(188)	(73)	-	(849)	(4.295)	(8)	(4)	-	-	-	-	(5.417)
Transferências	432	2.350	2.616	38.855	3.525	1.410	1	(49.119)	(70)	-	.	. .
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.069)	(1.069)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	(0.070)	-	-	669	669
Baixa para despesa	-	(400)	-	(4.400)	(000)	- (4)	-	(2.678)	-	-	-	(2.678)
Demais baixas	(400)	(182) (468)	-	(1.122) (1.124)	(893)	(4) (36)	- (0)	(05)	-	-	-	(2.201)
Variação cambial Depreciação	(188)	(5.534)	(1.273)	(66.586)	(15.661)	(2.625)	(8) (168)	(85)	-	(48.749)	(54.000)	(1.909) (194.596)
Depreciação		(5.554)	(1.273)	(00.360)	(13.001)	(2.023)	(100)			(40.749)	(34.000)	(194.590)
Em 31 de março de 2017	800.540	190.033	20.762	712.703	89.129	6.207	2.194	37.630	84	76.137	261.535	2.196.954
Custo total	800.540	264.630	41.836	1.441.134	172.573	30.101	5.788	37.630	84	76.137	378.555	3.249.008
Depreciação acumulada	-	(74.597)	(21.074)	(728.431)	(83.444)	(23.894)	(3.594)	-	-	-	(117.020)	(1.052.054)
Valor líquido	800.540	190.033	20.762	712.703	89.129	6.207	2.194	37.630	84	76.137	261.535	2.196.954
Em 31 de março de 2017 Aquisição	800.540	190.033 23	20.762	712.703 1.994	89.129 1.284	6.207 224	2.194 101	37.630 59.159	84 2.725	76.137 79.279	261.535 96.566	2.196.954 241.355
Doações recebidas	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Alienação (residual)	(2.067)	-	-	(925)	(2.439)	(61)	-	-	-	-	-	(5.492)
Transferências	-	1.265	2.104	39.959	8.903	3.995	37	(53.539)	(2.725)	-	-	(1)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.424	1.424
Baixa para despesa	-	.	-				.	(519)	-	-	-	(519)
Demais baixas	-	(501)	-	(573)	(47)	(6)	(23)	-	-	-	(25.107)	(26.257)
Variação cambial	75	178	10	469	-	26	3	33	-	(00.540)	(=0.000)	794
Depreciação	- -	(5.550)	(1.358)	(67.779)	(14.510)	(2.533)	(771)	-		(90.540)	(72.006)	(255.047)
Em 31 de março de 2018	798.569	185.448	21.518	685.848	82.320	7.852	1.541	42.764	84	64.876	262.412	2.153.232
Custo total	798.569	265.206	43.950	1.480.207	174.716	34.034	5.813	42.764	84	64.876	439.008	3.349.227
Depreciação acumulada		(79.758)	(22.432)	(794.359)	(92.396)	(26.182)	(4.272)	-			(176.596)	(1.195.995)
Valor líquido	798.569	185.448	21.518	685.848	82.320	7.852	1.541	42.764	84	64.876	262.412	2.153.232
Valor líquido de:												
Custo histórico	28.576	132.143	21.518	619.251	77.928	7.851	1.541	42.764	84	64.876	262.412	1.258.944
Mais-valia	769.993	53.305	_	66.597	4.392	1	_	_	_	_	_	894.288
•	798.569	185.448	21.518	685.848	82.320	7.852	1.541	42.764	84	64.876	262.412	2.153.232
Bens em garantias (b)	362.588	44.360	2.539	254.963	12.648	722	256	-	_		-	678.076
• • • •			==									
		de 22 a 50	de 13 a 50	de 2 a 20	de 2 a 25	de 2 a 20	de 3 a 33					
Vida útil		anos	anos	anos	anos	anos	anos				5 anos	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Garantia

Em 31 de março de 2018, bens com valor contábil de R\$ 678.076 (R\$ 517.911 em 2017), estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

Política contábil

O imobilizado das Companhias combinadas é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada dos bens, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. As Companhias optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e na Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

As Companhias realizam anualmente manutenções em suas unidades industriais, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem é reconhecido no resultado como despesa.

18 Intangível

			Licenças de	£ .	
	Marcas e patentes	Desenvolvimento	software	Ágio	Total
Em 1º de abril de 2016	7.229	7.262	3.363	3.925	21.779
Adições	801	-	2.195	-	2.996
Variação cambial	-	(664)	-	(410)	(1.074)
Alienação (residual)	(22)	-	-	-	(22)
Amortização		(3.382)	(1.475)	(520)	(5.377)
Em 31 de março de 2017	8.008	3.216	4.083	2.995	18.302
Custo	8.010	29.241	29.557	4.992	71.800
Amortização acumulada		(26.025)	(25.476)	(1.997)	(53.498)
Saldo contábil líquido	8.010	3.216	4.081	2.995	18.302
Em 31 de março de 2017	8.010	3.216	4.081	2.995	18.302
Adições	742	-	3.677	-	4.419
Variação cambial	-	66	-	129	195
Amortização		(2.617)	(1.900)	(506)	(5.022)
Em 31 de março de 2018	8.752	665	5.858	2.618	17.894
Custo	8.752	30.675	33.235	5.236	77.898
Amortização acumulada	<u>-</u>	(30.010)	(27.376)	(2.618)	(60.004)
Saldo contábil Iíquido	8.752	665	5.859	2.618	17.894
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Os bens incorpóreos do ativo intangível são mensurados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo decorrente de uma combinação de negócios.

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

19 Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores de cana-de-açúcar Fornecedores de bens e serviços	89.307 61.151	89.639 35.590
•	150.458	125.229

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

20 Empréstimos e financiamentos

Do montante de financiamentos correntes e não correntes em 31 de março de 2018, o saldo de R\$ 2.426 (45.546 em 2017), objeto de captação junto ao BNDES pela Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A. entre os anos de 2007 e 2009, está lastreado nos investimentos realizados para o projeto de cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 208,3 MW considerando as três unidades geradoras. Esses investimentos permitiram à Zilor a celebração de Contrato de Comercialização de Energia Elétrica de Longo Prazo no Ambiente Livre (pela Usina Barra Grande de Lençóis S.A.) e Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR por disponibilidade (Leilão) - junto a diversas distribuidoras de energia (pela Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e Açucareira Quatá S.A.) por um prazo e preço firmes de 15 anos (2009 a 2025) com possibilidade de renovação. Como efeito, a Administração, através de suas projeções internas, estima uma realização provável de resultado futuro (descontado a valor presente) de R\$ 373.134 que pode ser considerado como contraparte do endividamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média ponderada do			
	ano	Indexador	2018	2017
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	6,56	PRÉ	58.471	104.613
Linhas do BNDES	2,96	TJLP	67.789	195.091
Linhas do BNDES	3,98	SELIC	11.918	38.334
FINEP	3,52	PRÉ	194.961	228.864
Crédito rural	7,69	PRÉ	89.405	194.636
Capital de giro	9,95	PRÉ	362.970	-
Capital de giro	2,62	+ CDI	824.227	412.015
· -		·	1.609.741	1.173.553
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (i)	2,95	Var. cambial + LIBOR	66.622	-
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (USD)	-	Var. cambial	-	1.906
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (EUR)	-	Var. cambial	-	21.262
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,88	Var. cambial + LIBOR	253.148	230.424
Pré-pagamento de exportação (EUR)	4,15	Var. cambial	79.603	-
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,85	Var. cambial + EURIBOR	126.229	151.221
Empréstimo externo (EUR)	- , -	Var. cambial + EURIBOR	23.627	-
Empréstimo externo (USD)	4,18	Var. cambial + LIBOR	35.732	71.375
			584.961	476.188
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	3,01	PRÉ	52.121	54.340
Capital de giro	1,28	PRÉ	151.004	151.347
		•	203.125	205.687
Moeda estrangeira (i):				
Adiantamento sobre contrato	4,33	Var. cambial	20.645	84.731
		•	2.418.472	1.940.159
Circulante			(599.566)	(638.792)
Não circulante		•	1.818.906	1.301.367

Com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa do endividamento da Zilor, a Administração chama a atenção para a estratégia de manter a liquidez alta, mantendo o capital circulante líquido positivo, assim como uma posição de caixa superior à dívida de curto prazo. Como resultado desta estratégia, em 2018 a liquidez corrente foi de 1,54 (2017 - 1,13), e o capital circulante líquido em 2018 - R\$ 465.470 (2017 - R\$ 119.782).

(i) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de *swap* de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o *swap* é de 125,5% do CDI.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	2018	2017
De 13 a 24 meses	744.959	587.566
De 25 a 36 meses	738.960	389.819
De 37 a 48 meses	198.304	160.725
De 49 a 60 meses	88.504	86.748
De 61 a 72 meses	43.896	44.535
De 73 a 84 meses	3.231	28.660
De 85 a 96 meses	1.052	2.688
A partir de 97 meses		626
	1.818.906	1.301.367

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens, conforme Nota 17 (b).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em Março/2018:

	Saldo Inicial	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final
Empréstimos e financiament	tos					
Moeda Nacional	1.173.553	26.480	(394.951)	94.540	109.297	1.609.741
Moeda Estrangeira	476.188	97.694	41.408	23.157	75.644	584.961
Financiamentos - Cooperativ	⁄a					
Moeda Nacional	205.687	638.367	640.581	17.537	17.187	203.125
Moeda Estrangeira	84.731	=	64.867	2.063	2.844	20.645
Total	1.940.159	762.541	351.905	137.297	204.972	2.418.472

(a) Obrigações contratuais

As Companhias possuem algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das Companhias combinadas. Tais obrigações contratuais foram atendidas em 31 de março de 2018 com o cumprimento integral desses índices financeiros.

(b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos na data de 31 de março de 2018 foi de 7,4% a.a. - equivalente a 83,9% do CDI (9% a.a - equivalente a 74,7% do CDI em 2017). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 152.606 (R\$ 139.002 em 2017) (Nota 29).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 137.297 (R\$ 135.066 em 2017), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 24.416 (R\$ 26.674 em 2017) (Nota 28). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 112.881 (R\$ 108.392 em 2017).

Variação Cambial (c)

Em que pese as Companhias não terem optado pela política de contabilidade de hedge (hedge accounting), a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial (nota 4.1 "a.i"), fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona um hedge natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 45.783 (R\$ 66.823 em 2017 - ativa), aumentando (2017 reduzindo) o endividamento neste mesmo montante, é, na verdade, despesa (2017 receita) que não gera efeito caixa e será computada gerencialmente como contraparte da variação de moeda verificada nos recebíveis e nas futuras exportações quando ocorrerem, buscando assim a efetividade do hedge natural.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

21 Impostos e contribuições a recolher

	2018	2017
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e	2.473	2.935
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.266	2.258
Outros	3.409	2.452
	7.148	7.645

22 Tributos parcelados

	2018	2017
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	97.625	107.214
Débito previdenciário	3.788	6.713
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Álcool	2.606	2.862
INSS – Salário educação	2.024	2.222
Demais débitos	1.423	1.646
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	1.078	1.184
SAT - Seguro Acidente de Trabalho	53	2.174
	108.597	124.015
Circulante	(16.027)	(15.833)
Não circulante	92.570	108.182

23 Obrigações com a Cooperativa

	2018	2017
Mútuo financeiro (iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	109.471 42.561	128.744 46.892
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	24.374	27.161
Circulante	176.406 (10.040)	202.797 (9.765)
Não circulante	166.366	193.032

(i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

As Companhias combinadas reconheceram em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	2018	2017
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	23.425	26.116
PIS - Programa de Integração Social	949	1.045
	24.374	27.161

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a empresa denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Mútuo financeiro

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

24 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31 de março			Atualização	31 de março
	de 2017	Adições	Reversões	monetária	de 2018
Tributárias	53.590	150	(3.369)	674	51.045
Cíveis e ambientais	1.593	-	(340)	-	1.253
Trabalhistas	4.906	1.872	(1.937)	-	4.841
	60.089	2.022	(5.646)	674	57.139
(-) Depósitos judiciais	(4.136)	(1.912)	1.589	-	(4.459)
	55.953	110	(4.057)	674	52.680
	31 de				31 de
	31 de março			Atualização	31 de março
		Adições	Reversões	Atualização monetária	
Tributárias	março	Adições 1.215	Reversões (5.584)	•	março
Tributárias Cíveis e ambientais	março de 2016			monetária	março de 2017
	março de 2016 56.751			monetária	março de 2017 53.590
Cíveis e ambientais	março de 2016 56.751 1.593	1.215	(5.584)	monetária	março de 2017 53.590 1.593
Cíveis e ambientais	março de 2016 56.751 1.593 3.856	1.215 - 1.704	(5.584) - (654)	monetária 1.208 - -	março de 2017 53.590 1.593 4.906
Cíveis e ambientais Trabalhistas	março de 2016 56.751 1.593 3.856 62.200	1.215 - 1.704 2.919	(5.584) - (654) (6.238)	monetária 1.208 - -	março de 2017 53.590 1.593 4.906

As Companhias possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 287.381 (R\$ 295.477 em 2017). Além desses, existem outros processos que não puderam

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem as Companhias nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor das Companhias, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Usina Barra Grande de Lençóis S.A.

O capital social está representado por 244.524.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

O capital social está representado por 331.501.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Acucareira Quatá S.A.

O capital social está representado por 338.581.992.683 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Companhia Agrícola Quatá

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucro

Refere-se a lucros retidos para futuros investimentos conforme orçamento de capital proposto e aprovado pela Administração da Zilor seguindo as regras estabelecidas em seu Estatuto Social.

(iii) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das Companhias, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Custo atribuído

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1° de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

(ii) Ajuste de avaliação patrimonial reflexa

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado das coligadas Copersucar S.A. e União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio.

(iii) Ajuste acumulado de conversão

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

(d) Dividendos

(i) Dividendos obrigatórios

De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social das Companhias, seus acionistas têm direito a dividendo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme as prerrogativas desse artigo e observando o artigo 197 da Lei das Sociedades por Acões.

(ii) Dividendos adicionais propostos

A aprovação da proposta de pagamento de dividendos adicionais propostos será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas, que aprovar as demonstrações financeiras.

26 Receita operacional líquida

	2018	2017
Mercado interno:		
Etanol	710.790	847.124
Açúcar	261.371	442.037
Energia elétrica	173.685	103.029
Derivados de levedura	44.533	36.975
Outras vendas	565	1.272
	1.190.944	1.430.437
Mercado externo:		
Açúcar	414.209	371.952
Derivados de levedura	335.288	304.671
Etanol	140.147	8.767
	889.644	685.390
Receita bruta de produtos e serviços	2.080.588	2.115.827
Impostos sobre vendas	(127.659)	(89.924)
Devoluções e abatimentos	(6.547)	(4.746)
	1.946.382	2.021.157

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

As Companhias reconhecem as receitas quando seu valor da receita possa ser mensurado com segurança, sendo provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das Companhias. A Zilor baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda:

(a) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção das Companhias em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

(b) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

27 Despesas operacionais por natureza

	2018	2017
Cana-de-açúcar	707.334	754.812
Despesas com pessoal	323.795	295.493
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	233.505	228.172
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	98.846	60.832
Depreciação e amortização	92.451	91.739
Serviços prestados por terceiros	73.206	79.268
Despesas com comercialização Cooperativa	54.498	41.146
Arrendamento de terras	53.896	62.018
Insumos agrícolas	45.346	42.835
Variação no valor justo do ativo biológico	40.212	(17.125)
Despesas com comercialização de levedura	29.596	39.135
Variação nos estoques de produtos acabados, produtos em elaboração e variação no custo de formação do ativo biológico e		
despesas de entressafras	13.788	(53.771)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	8.431	8.455
Outros gastos	45.656	93.307
	1.820.560	1.726.316
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	1.521.048	1.495.525
Despesas administrativas e gerais	139.416	142.311
Despesas de vendas	119.884	105.605
Variação no valor justo do ativo biológico	40.212	(17.125)
	1.820.560	1.726.316

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Receitas financeiras

	2018	2017
Resultados com instrumentos financeiros derivativos Juros sobre aplicações financeiras Juros sobre atualização de créditos tributários Juros sobre demais operações e descontos financeiros Juros sobre operações com a Cooperativa	32.426 24.415 3.643 340 105	41.385 26.674 8.258 511 458
	60.929	77.286

29 Despesas financeiras

	2018	2017
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(152.606)	(139.002)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(44.134)	(26.781)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(19.347)	(24.212)
Juros sobre demais operações	(12.480)	(11.945)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(6.951)	(10.788)
Comissão de fiança bancária	(4.119)	(10.761)
	(239.637)	(223.489)

30 Variações cambiais líquidas

	2018	2017
Variação cambial ativa		
Empréstimos e financiamentos	48.698 16.893	138.755 8.591
Demais operações		
Variação combiel passiva	65.591	147.346
Variação cambial passiva Empréstimos e financiamentos	(94.481)	(71.932)
Demais operações	(7.611)	(17.770)
	(102.092)	(89.702)
Variações cambiais líquidas	(36.501)	57.644

31 Compromissos

(a) Compra de cana-de-açúcar

As Companhias possuem compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pelas Companhias será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

(b) Venda de energia elétrica

Os investimentos realizados para o projeto de cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 208,3 MW, permitiram à Zilor a celebração de contratos de comercialização de energia elétrica de longo prazo no ambiente regulado - CCEAR por disponibilidade (Leilão) e ambiente livre

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

junto a uma grande distribuidora do setor que são renováveis a cada 5 anos. Como efeito, a Administração, através de suas projeções internas, estima uma realização provável de resultado futuro no horizonte de 10 anos (descontada a valor presente) de R\$ 373.134.

32 Cobertura de seguros

A Zilor possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com suas atividades. A Zilor adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2018, a Zilor apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Riscos cobertos USD EURO REAL
vendaval até fumaça / equipamentos eletrônicos / quebra de máquinas / queimadas em zona rural / eventos em linhas de transmissão / alagamento/ inundação / desmoronamento / escritório Frota Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações Frete e/ou Seguro / Despesas / Tributos (mercadorias importadas) / lucros esperados / riscos de greve / riscos de guerra para embarques aquaviários e aéreos / beneficios Internos
Frete e/ou Seguro / Despesas / Tributos (mercadorias importadas) / lucros esperados / riscos de greve / riscos de guerra para embarques aquaviários e aéreos / beneficios Internos
Estoque importadas) / lucros esperados / riscos de greve / riscos de guerra para embarques aquaviários e aéreos / beneficios Internos 4.000 6.000 17.00
Danos em produtos exportados e produzidos na Biorigin USA 2.500 - Danos em bens e insumos importados
Transportes Danos em produtos exportados Danos em bens transportados no Brasil 2.500 200 2.00
Equipamentos Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / 14.45 outros
Riscos de engenharia (Despesas extraordinárias / Despesas de salvamento e contenção de sinistros / Manutenção ampla / Propriedades circunvizinhas com fundações / Equipamentos 25.14 móveis ou estacionários na obra / Outros) e Responsabilidade civil na construção civil
Aeronave Danos e roubo de casco / responsabilidade civil 3.400 -
Outros Danos morais produtos exterior / danos morais produtos 30.00 nacionais / danos morais operação - 30.00
<u> 16.400</u> <u> 6.200</u> <u> 253.59</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33 Avais, fianças e garantias

As Companhias são avalistas de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Operação	Empresa Avalista	2018	2017
Custeio Agrícola	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	148.200	155.681
	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	143.305	161.294
BNDES - FINAME	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	29.776	22.324
	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	26.976	34.526
		348.257	373.825

As Companhias têm por política limitar referidos avais de fianças até o valor suportado pelo fornecimento da respectiva matéria-prima, não existindo necessidade de divulgação de qualquer estimativa contábil para eventuais perdas.

34 Aspectos ambientais

As Companhias consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. As Companhias diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Zilor acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

* * *